

Autora: Professora Nádia Sidani Alves das Neves

Professor brasileiro, a difícil missão de ensinar, abordagem das causas de desinteresse do aluno na aprendizagem.

Muito se debate, hoje em dia a respeito da educação, sobre a qualidade do ensino em nosso país, se é bom, ruim, alcance de metas, formas de aprendizagem, má formação e conseqüente desvalorização do professor. Mas na verdade qual seria o fato gerador, a verdadeira causa de tanta decadência na esfera educacional?

Temos que refletir não se pode ensinar quando não se quer aprender, muitos culpam o avanço tecnológico e acredita-se que o aluno não precisa mais de um professor para ensiná-lo, esse se tornou uma ferramenta obsoleta na sociedade atual.

Como professora atuando em sala de aula há alguns anos, venho pesquisando os motivos de tanto desinteresse, e a conclusão que obtive é que não é culpa do professor e nem tampouco da tecnologia. Existe sim uma somatória de fatores que desencadearam a situação atual da educação em nosso país.

O primeiro deles é o desinteresse do aluno em aprender, isso ocorre porque a grande maioria dos alunos que compõe a rede pública do nosso país é de baixa renda, alguns vivem em condições miseráveis, e em suas famílias desestruturadas, não há nenhum exemplo de pessoas que venceram na vida através da educação. Quando pergunto, o que mais ouço é que a mãe é analfabeta, esta presa, não sabe quem é o pai, enfim inúmeras questões vividas em seu cotidiano que não contribuem para o interesse nos estudos.

Outro fator desencadeador do desinteresse pelos estudos é a má influência da mídia em suas vidas, tantas foram às vezes que liguei a televisão e me deparei com histórias de jogadores de futebol que conseguiram tirar a família da miséria através da bola. Não se fala em momento algum que aquele jogador teve algum interesse em estudar. Tanto que há pouco tempo indaguei a um aluno inquieto porque o mesmo não se interessava na explicação, e a resposta

que obtive foi óbvia, “para o que quero fazer não preciso de estudo”, então logo eu respondi que ele queria ser jogador de futebol, evidente que respondeu que sim.

Não há qualquer exemplo na mídia de pessoas que conseguiram livrar a família de uma vida miserável se não pelo futebol.

É lamentável que esses programas televisivos futebolísticos sejam transmitidos nos horários em que são, enquanto um programa voltado para educação seja transmitido entre as 05 e 06 horas da manhã.

É importante deixar bem claro ao aluno que se ele tem o sonho de ser um jogador de futebol que seja, porém não deixe de estudar, de ter uma formação, pois, o estudo é um alicerce para um possível recomeço, se necessário for.